

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL**

**ANA BETÂNIA AMORIM SILVA  
PATRÍCIA MASCENA SILVA**

**UMA ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO SOB O OLHAR DA  
PSICOPEDAGOGIA**

**ANÁPOLIS  
2015**

**ANA BETÂNIA AMORIM SILVA  
PATRÍCIA MASCENA SILVA**

**UMA ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO SOB O OLHAR DA  
PSICOPEDAGOGIA**

Diagnóstico Psicopedagógico Institucional como requisito para aprovação do curso de psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis sob a orientação professora Mestre Márcia Sumire Kurogi Diniz.

ANÁPOLIS  
2015

**ANA BETÂNIA AMORIM SILVA  
PATRÍCIA MASCENA SILVA**

**UMA ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO SOB O OLHAR DA  
PSICOPEDAGOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado á coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, 30 de Abril de 2015.

APROVADA EM: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ NOTA \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profª Ms Marcia Sumire kurogi Diniz  
(Orientadora)

---

Profª Esp. Ana Maria Vieira de Souza  
(Convidada)

---

Profª Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel  
(Convidada)

## RESUMO

O atual trabalho realizou uma análise psicopedagógica em uma Escola da rede pública de Anápolis. Apresenta-se neste o conceito de psicopedagogia e de psicopedagogia institucional, realiza-se o mapeamento escolar, faz-se o diagnóstico e finalmente faz-se as sugestões de intervenções. A metodologia usada baseou-se na pesquisa bibliográfica seguido de uma pesquisa de campo, onde se levantou dados sobre a instituição, observações do ambiente e análise do Projeto Político Pedagógico (PPP). Logo após, aplicou-se à gestora e demais funcionários uma entrevista sobre o funcionamento da escola e seu cotidiano. Os resultados demonstram que a escola possui uma excelente equipe de trabalho, no entanto a sua estrutura física necessita urgente de grandes reparos. Foram sugeridas algumas modificações, entre elas a reforma do prédio que se encontra em estado bastante precário, o que trará melhor qualidade de vida aos profissionais e maior rendimento do processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Instituição. Psicopedagogia.

## **ABSTRACT**

The current work performed psychopedagogical analysis in a Public School in Annapolis. In this the concept of pedagogy and of institutional pedagogy, school mapping, diagnosis and finally makes the suggestions. The methodology used was based on the bibliographical research followed by a field research, where arose the institution data, environmental observations and analysis of Pedagogical political project (PPP). Soon after, the Manager and other employees an interview about the running of the school and their daily lives. The results show that the school has an excellent team work, however its physical structure needs urgent large repairs. Some modifications were suggested, including the renovation of the building that is in very precarious state, which will bring a better quality of life for professionals and most of teaching-learning process.

**Keywords:** Learning. Institution. Educational psychology.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	07
<b>1 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	09
1.1 PSICOPEDAGOGIA .....	09
1.2 PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL .....	10
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	13
2.1 TIPOS DE PESQUISA.....	13
2.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	13
2.3 CAMPO DE PESQUISA.....	14
2.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	14
2.5 ANÁLISE DOS RESULTADOS .....	14
<b>3 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	15
3.1 ANÁLISE DO PPP .....	15
3.2 ENTREVISTA COM A GESTORA.....	16
3.3 ENTREVISTA COM A PROFESSORA .....	17
3.4 QUESTIONÁRIO COM OS FUNCIONÁRIOS .....	18
3.5 DINÂMICA DE GRUPO.....	19
<b>4 DIAGNÓSTICO</b> .....	20
4.1 PPP .....	20
4.2 ENTREVISTAS COM A GESTORA .....	21
4.3 ENTREVISTA COM OS FUNCIONÁRIOS .....	21
4.4 DINÂMICA DE GRUPO.....	22
<b>5 PROPOSTA DE INTERVENÇÕES</b> .....	23
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	24
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	25
<b>APÊNDICE</b>	

## INTRODUÇÃO

A Psicopedagogia Institucional abrange as áreas da educação e saúde. No ambiente institucional nas instituições de ensino (educação) tem em seu propósito tratar a aprendizagem de uma forma inteira, considerando a escola como responsável por grande parte da formação do ser humano. Como o problema é a aprendizagem, o psicopedagogo deve atingir principalmente o ensino aprendizagem, como se aprende, como essa aprendizagem difere e como se gera o processo de ensino aprendizagem.

O trabalho do psicopedagogo clínico baseia-se na realização do diagnóstico dos transtornos de aprendizagem e Intervir de forma terapêutica individualmente a fim de tratar ou abrandar tais transtornos, além de expor ao aprendente a vencer suas dificuldades.

Diariamente ouve-se falar a respeito da indisciplina em sala de aula nas escolas de todo país: A indisciplina e o desrespeito dos alunos entre eles e para com os profissionais da educação. Os Professores do país inteiro se vêm sem estratégias para combater esse mal. A falta de manejo potencializa e legitima essa prática, interferindo assim na aprendizagem do educando.

Os profissionais de psicopedagogia são capacitados para a prevenção, e diagnóstico e o tratamento de problemas de aprendizagem escolar. Por meio de diagnóstico clínico e institucional apontam as causas dos problemas e elaboram o plano de intervenção.

Os relacionamentos interpessoais não são fáceis e o relacionamento professor-aluno é um deles. Um dos assuntos estudados pela psicopedagogia institucional é a relação entre professor e aluno

Ao mesmo tempo, é preciso ter em mente que conflitos sempre vão ocorrer e não é possível esperar o fim da formação para resolvê-los. Lembre-se de que o mais importante é lidar com a causa do conflito e não apenas atribuir culpa e impor punições.

Quando se pensa em indisciplina, necessita-se ter como referência o que o adulto coloca como disciplina. O que é indisciplina em uma instituição, pode não ser em outra.

O aluno indisciplinado, geralmente tem dificuldades de aprendizagem, pois a indisciplina gera desatenção, mau comportamento, implicando no desenvolvimento do aprendiz.

O educando não aprende, e por não aprender gera um desequilíbrio emocional, que provoca mais situações de indisciplina.

A presente pesquisa tem por finalidade investigar os possíveis problemas, existentes entre a indisciplina e o processo de ensino aprendizagem. Faz-se importante, reconhecer as causas e as consequências dessa situação.

Qual a relação da indisciplina com o processo de ensino e aprendizagem?

O objetivo geral desta pesquisa é compreender o processo de ensino aprendizagem e sua relação com a indisciplina.

# 1 REFERENCIAL TEÓRICO

## 1.1 PSICOPEDAGOGIA

Segundo associação brasileira de psicopedagogia (2013) do capítulo I dos princípios relata que:

A Psicopedagogia é um campo de atuação em Educação e Saúde que se ocupa do processo de aprendizagem considerando o sujeito, a família, a escola, a sociedade e o contexto sócio histórico, utilizando procedimentos próprios, fundamentados em diferentes referenciais teóricos.

O profissional de psicopedagogia averigua como é realizado o processo de ensino aprendizagem, considerando o sujeito e família como partes importantes neste processo. Pois este amenizar supostas situações de conflito.

A Psicopedagogia concentra-se em estudar o processo de ensino aprendizagem nos domínios psicopedagógicos modificando a realidade na escola, experimentando momentos históricos atuais em busca de adaptar a escola às solicitações da sociedade, instigando a colocação e o desenvolvimento de projetos (CRUVINEL, 2009).

Assim, ressalta-se que a psicopedagogia tem como objeto central de estudo a aprendizagem humana: seus padrões evolutivos normais e patológicos caráter interdisciplinar (BOSSA, 1994).

O psicopedagogo é o profissional que auxilia na identificação e resolução dos processos de aprender. Historicamente falando a psicopedagogia nasceu para entender a patologia da aprendizagem, suas causas, efeitos e resolução destes problemas levantados (BOSSA, 2000, p.73).

No entanto o psicopedagogo auxilia a instituição a identificar e resolver supostos problemas no processo do aprender, procurando auxiliar instituição e família.

De acordo com o dicionário Aurélio, “psicopedagogia é o estudo da atividade psíquica da criança e dos princípios que daí decorrem, para regular a ação educativa do indivíduo” (HOLLANDA, 1999, apud PORTO, 2007, p.107).

Portanto Porto (2007) ressalta o psicopedagogo precisa primeiramente preocupar-se como é desenvolvida a aprendizagem, de que maneira se aprende suas variações, alterações e como identifica-las, ocupar-se e precavê-las.

Sua atuação perante a instituição é buscar entender como se desenvolve o processo de ensino e suas variáveis, pontuando os problemas enfrentados pela a instituição no decorrer deste processo.

## 1.2 PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

Para Porto (2007) o psicopedagogo institucional, realiza um trabalho preventivo, visando evitar possíveis problemas de aprendizagem, para isso investiga a instituição escolar, seus processos didáticos e metodológicos, analisa a dinâmica da instituição, e de todos os profissionais envolvidos, havendo problemas, intervendo para uma reestruturação.

Segundo Nascimento (2013) declarando a escola como grande responsável pela a formação do ser humano, o trabalho do Psicopedagogo escolar tem por finalidade precaver ou criar habilidades para solucionar os problemas apresentados.

O psicopedagogo na instituição escolar tem seu trabalho direcionado aos alunos que apresentam alguma dificuldade no ensino aprendizagem. A sua meta é restituir e readaptar o educando a interação com a sala de aula (FAGALI, VALE, 2009).

Na visão de Nascimento (2013, p. 03).

O papel do psicopedagogo escolar é muito importante e pode e deve ser pensado a partir da instituição, a qual cumpre uma importante função social que é socializar os conhecimentos disponíveis, promover o desenvolvimento cognitivo, ou seja, através da aprendizagem, o sujeito é inserido, de forma mais organizada no mundo cultural e simbólico que incorpora a sociedade. Para tanto, prioridades devem ser estabelecidas, dentre elas: diagnóstico e busca da identidade da escola, definições de papéis na dinâmica relacional em busca de funções e identidades, diante do aprender, análise do conteúdo e reconstrução conceitual, além do papel da escola no diálogo com a família.

Conforme Nascimento o psicopedagogo busca diagnosticar as dificuldades de aprendizagem do discente e orientar os docentes. Pois a escola e um meio de socialização e cultura.

Conforme Porto (2007) seu papel é analisar e assimilar os fatores que favorecem, intervêm ou prejudicam uma boa aprendizagem em uma instituição. Propõe e auxilia no desenvolvimento de projetos favoráveis às mudanças educacionais, visando evitar processos que conduzam às dificuldades da construção do conhecimento.

O psicopedagogo analisa a instituição como um todo, observa, estuda, como o conhecimento é transmitido aos alunos, e se durante esse processo existe algum aluno com dificuldade em aprender, e por esse motivo, tornou-se indisciplinado.

Segundo o dicionário Escolar da Academia Brasileira de Letras, “disciplina é o conjunto de normas de conduta que regem determinada organização, atividade; obediência a essas normas” (BECHARA, 2011, p. 447).

Para Sampaio (1999) para abordar o tema indisciplina, essencial entender o termo disciplina, pois um, se relaciona com o outro. Para professores e gestores a palavra disciplina está ligada a regras, limites, ordem e até certo controle comportamental.

Como afirma Vasconcellos (2012) o problema da indisciplina antigamente era só coisa de meninos, hoje tornou-se uma problemática entre meninas, e não o bastante, passou de uma reclamação do final do ensino fundamental para todas as faixas etárias inclusive na educação infantil.

De acordo com Aquino (1998) o motivo da indisciplina seria a de que o aluno de hoje em dia é menos respeitador do que o aluno de antes, e que, na verdade, a escola atual teria se tornado muito tolerante, em comparação a rigidez e à qualidade daquela educação de antigamente.

Percebe-se hoje que nas salas de aulas, falta interesse por partes dos alunos, são desrespeitadores, dispersos, vivem em um mundo por onde permeiam os avanços tecnológicos, ficando assim o professor com seu quadro e giz para segundo plano. Essa questão vem sendo observada desde as series iniciais, por que as crianças de hoje possuem contato desde muito cedo a tecnologia.

Conforme os estudos de Eccheli (2008) conseguir que os alunos se sintam interessados para aprender é o primeiro passo para a precaução da indisciplina, e um grande desafio para o professor e a escola. Os professores desejam alunos que saibam respeitar os seus colegas, que consigam comprometer-se em atividades que exijam concentração e esforço para aprender. Entretanto, isso não é sinônimo de aluno passivo e silencioso o tempo todo.

O problema da disciplina esta ligado a uma serie de outras questões; a queixa pode começar pela sala de aula, mais logo atingem a família e, se insistirmos, passa pela mídia pelo sistema de ensino e chega ao sistema social. Efetivamente, não é possível falar com rigor da disciplina isolando-a da realidade maior, já que o que acontece em sala, embora seja uma pratica localizada, tem que ver com o mundo! (VASCONCELLOS, 2012, p. 59).

O que percebemos é que o aluno indisciplinado na escola, geralmente é indisciplinado em casa às vezes apresentam atitudes que não agrada a sociedade. Podendo ir da simples transgressão de normas até a violência.

Conforme Vasconcelos, Silva, Martin, Soares, (2005) a interação professor-aluno, é fundamental, por esse motivo é indispensável que seja harmônica, pois assegura a interação entre professor-aluno a partir dessa convivência e dessas vivências os indivíduos são preparados para conviver em grupo e em sociedade.

De acordo com Lopes (2011) a escola representa um meio formador de condutas e habilidades que possibilitarão ao ser humano acesso às formas de organização social, política, econômica e cultural da sociedade moderna.

Vasconcellos (2012) relata que a falta de interesse, e limite dos alunos se dá através da desmotivação, desrespeito, cinismo, indiferença, desobediência e a agressividade. São esses tipos de atitudes que realmente perturbam e desafia os professores.

Segundo Sampaio (1999) para combater a indisciplina, a escola tem de averiguar a forma como é praticado o seu controle. A prevenção da indisciplina está associada com a composição pedagógica da escola, quer dizer, a disciplina e a indisciplina são um produto das relações pedagógicas estabelecidas entre os diversos protagonistas da realidade escolar.

As pessoas de hoje vão para escola sem nenhuma relação afetiva com o educador, mas por uma necessidade que é imposta pelo meio social, atendendo as demandas para formação humana (VASCONCELLOS, 2012).

Portanto constatar-se que a indisciplina tem sido geradora de grandes conflitos entre instituição e família, cabe a escola buscar apoio junto a profissionais qualificados na área, para mediação de tais conflitos, juntos possam superar as barreiras causadas pela indisciplina.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 TIPO DE PESQUISA**

Os procedimentos metodológicos utilizados para desenvolvimento do trabalho foram à pesquisa, a forma de coleta, o tratamento e análise dos dados.

De acordo com Severino (2007, p. 123) a “pesquisa bibliográfica é aquela que se realizam a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos como livros, artigos, teses e etc.[...]”. A pesquisa bibliográfica foi realizada através do levantamento de obras publicadas e compatíveis com os objetivos propostos neste projeto de pesquisa priorizando as obras encontradas em livros.

Realizou-se a pesquisa pura para nível de conhecimento. Portanto Silva (2008) afirma que a pesquisa pura é quando não tem por finalidade a utilização prática, mas contribui para o avanço do conhecimento da teoria estudada.

### **2.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS**

Segundo Duarte (2002) de um modo geral, pesquisas de cunho qualitativo demanda a realização de entrevistas. Nesses casos, a definição de critérios segundo os quais foram apurados os dependentes que foram instigados é algo essencial, pois interfere na qualidade das informações nas quais será possível analisar e compreender o problema.

Os questionários foram aplicados aos funcionários da C E C B, para coletar dados sobre a instituição de ensino.

Para Amaro, Póvoa, Macedo (2005) o questionário é um instrumento que serve para investigar ou recolher informações baseando-se, na inquisição da população em estudo. Coloca-se varias questões que instiga os interesses para interação direta entre os entrevistados.

A entrevista foi feita com a gestora da escola e a professora. A diretora nos relatou como é a administração da instituição como se da o trabalho administrativo da escola, já a professora nos relata como transcorre o processo ensino aprendizagem dentro da sala de aula.

A entrevista é uma pesquisa que se destina a obter informações com interesse em uma investigação, onde o pesquisador formula perguntas orientadas,

com um objetivo definido, frente a frente com o respondente e dentro de uma interação social (GIL,1999).

Foi feito também uma observação no Projeto Político Pedagógico para averiguação de cumprimento de normas, currículos e observações gerais.

É uma técnica que faz uso dos sentidos para a apreensão de determinados aspectos da realidade. Ela consiste em ver, ouvir e examinar os fatos, os fenômenos que se pretende investigar. A técnica da observação desempenha importante papel no contexto da descoberta e obriga o investigador a ter um contato mais próximo com o objeto de estudo (GERHARDT, et al. p. 74).

### 2.3 CAMPO DE PESQUISA

O campo de pesquisa foi realizado numa Escola Estadual, localizada no município de Anápolis. Foi feita uma análise nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no período vespertino.

### 2.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Na instituição trabalha 38 funcionários, sendo que 15 são professores e 404 alunos. Participaram da entrevista onze funcionários e uma gestora.

### 2.5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os dados coletados foram feitos através de mapeamento, diagnóstico, sugestão de intervenção e por meio de questionário. Os questionários foram respondidos por onze funcionários da instituição. Que foram contabilizados, analisados e tratados utilizando-se o programa Microsoft Excel. A tabulação deste dado foi obtida através da aplicação dos questionários.

### **3. MAPEAMENTO INSTITUCIONAL**

Por meio de coleta de dados, por meio de entrevistas, análise de documentos, aplicação de questionários, dinâmicas, os mapeamentos e diagnósticos buscou-se levantar dados sobre a instituição escolar, em seus aspectos individuais e coletivos, visando levantamento dados e informações para posteriores intervenções.

#### **3.1 ANÁLISE DO PPP**

CECB foi fundado em 1952 pelo professor J D A em terreno doado pelo senhor J B F M que por vivenciar a necessidade de uma escola no povoado iniciou este projeto educacional.

No início o prédio onde funciona a escola era de propriedade da Prefeitura Municipal de Anápolis, até que 20 de dezembro de 1989 foi emitido um documento comprobatório da doação à administração estadual ficando assim estabelecido a escola sob administração estadual, funcionando em prédio cedido pela prefeitura.

No início a escola possuía só duas' salas, eram quatro series primarias (sistema multi-seriado).

Ao observar o Projeto Político Pedagógico, em sua visão de educação escola e sociedade constata-se que a visão da instituição é desenvolver um trabalho voltado à aprendizagem e desenvolvimento do educando como um ser em formação, aprimorando a prática pedagógica e contribuindo para que a Escola seja uma instituição que cumpra seu papel transformador na sociedade, contribuindo para a formação de indivíduos conscientes, politizados e autônomos nos seus conhecimentos.

Segundo o Projeto Político Pedagógico a missão da escola é oferecer ensino de excelência à comunidade e proporcionar condições para uma aprendizagem significativa, atualizada e eficaz, que prepare educandos competentes, que valorizem o meio ambiente, respeite a diversidade, éticos e com argumentações sólidas. Onde o conhecimento seja construído de forma dinâmica, formando cidadãos críticos para o exercício da cidadania.

A escola tem como objetivo oportunizar ao educando a ação - reflexão-ação estimular a criatividade em busca de uma melhor qualidade de vida. Prezando a importância da construção dos conhecimentos, valorizar os saberes em intrínsecos, vivenciando a responsabilidade a cooperação a afetividade e o respeito como

valores essenciais para si e para o grupo a que pertence em todas as sociedades da qual faz parte.

Em nossa primeira observação na instituição, constatou-se que a escola tem um espaço estrutural. Há um número de materiais didáticos e funcionários comprometidos em desenvolver suas funções.

A instituição dispõe de uma estrutura composta por cinco salas de aula, uma sala de coordenação, onde também funciona a biblioteca. Uma secretaria que funciona como a sala da gestora. Três banheiros sendo um dos professores e outros dois dos alunos, quadra de esporte cantina, laboratório de informática, sala de apoio, horta o prédio é todo murado.

A equipe docente do turno vespertino é composta por, cinco professores do ensino fundamental, coordenadora pedagógica, secretária, diretora, vice-diretora, porteira, duas merendeiras. A escola atende no período vespertino, os alunos de 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental.

Observação feita na escola os alunos recebem o lanche na sala de aula, logo em seguida a merendeira deixa um balde para os alunos colocarem as vasilhas de volta. Depois que todos lancharam é o recreio. O recreio tem duração de 15 minutos. Durante o recreio a coordenadora fica observando os alunos brincarem. E as professoras ficam na sala da coordenação. Os alunos brincam de bola, outros brincam com brinquedos pedagógicos enquanto outros pulam corda.

A clientela da escola é composta por moradores do Bairro vila São Vicente, Vivian Parque e Calixtópolis.

### 3.2 ENTREVISTA COM A GESTORA

Segundo a gestora comenta que exerce este papel há mais de cinco anos, após já ter atuado como coordenadora em outras instituições, afirma ter um bom relacionamento com a equipe de funcionários da escola, um relacionamento amigável.

A diretora relata um bom relacionamento com a comunidade na qual está inserida, não havendo relatos de grandes conflitos. A dificuldade existente é em virtude da falta de escolaridade dos familiares dos educandos, que por esse motivo muitas vezes não conseguem acompanhar o desenvolvimento escolar dos filhos.

A mesma ressalta que a responsabilidade da escola, do bom funcionamento, a orientação dos funcionários, em como o gerir todos os problemas enfrentados

tanto pelo administrativo como pelo financeiro. Cada funcionário desempenha seu papel, mas fica a cargo dela observar se cada está desenvolvendo sua função analisar todos os setores para que a escola tenha bons resultados, e não só no campo de trabalho, mas também no efetivo, relacional e pedagógico.

A gestora relata que o Acompanhamento do trabalho pedagógico, horários e estrutura da escola também são responsabilidades atribuídas a esse cargo.

Portanto a diretora menciona que o processo de ensino-aprendizagem transcorre de uma maneira produtiva, tanto que a escola conseguiu alcançar uma nota elevada no IDEB, os alunos estão mais comprometidos com os estudos, devido ao incentivo da gestora e dos professores.

A diretora cita que a alegria dos alunos em aprender o desenvolver de sua aprendizagem, cumprir com a função social que a escola representa para a comunidade, são os pontos positivos para a diretora, satisfação essa, que faz por momentos esquecer que a infraestrutura não se constitui tão adequada para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, e as possíveis insatisfações no quadro de funcionários, pois nem sempre se pode agradar a todos. Mas sempre levando em conta que a escola é um espaço que tem uma função social, e que os laços com a comunidade devem ser sempre fortalecidos.

A coordenadora nos expõe que apesar de recém-chegada na instituição, encontrou um comprometimento por parte da gestão e dos funcionários, em cumprir todas as exigências impostas pela secretaria de educação.

### 3.3 ENTREVISTA COM A PROFESSORA

A professora relata que a grande dificuldade no processo ensino aprendizagem, se dá devido a maior parte dos alunos residirem na zona rural, e também a pouca escolaridade da família, fato que interferem no processo de ensino, pois não há como os pais auxiliarem nas atividades, sendo que o mesmo exerce outras atividades.

A educadora nos conta que boa parte das crianças é carente de afeto, atenção e acompanhamento escolar. Muitas das vezes as atividades de casa vêm sem fazer, não tendo assim um complemento do que foi visto em sala de aula.

A mesma ressalta que a falta de interesse dos pais é visível, pois a grande maioria dos alunos, não tem uma participação com as atividades proposta, e nem

recebe incentivo familiar. Portanto a professora alega, que sem o comprometimento dos pais, não tem como alcançar um nível satisfatório de aprendizagem.

### 3.4 QUESTIONÁRIOS COM OS FUNCIONÁRIOS

Foram elaborados e aplicados questionários com os funcionários da escola, para averiguar o nível de satisfação no ambiente de trabalho.

Com a devida coleta de dados realizada, é chegada a hora de interpretar estes dados para se chegar à solução do problema exposto. Neste momento é demonstrado o resultado de toda a pesquisa, onde por meio de gráficos ocorre a interpretação e cálculo dos respectivos dados e por fim, apresenta-se um relatório expondo os resultados.

Com a análise dos dados coletados, constatou-se que 23% acham o local de trabalho excelente, 54% afirmam ser ótimo, enquanto 15% bom, 6% regular e 2% relata que acham péssimas o seu ambiente de trabalho.

Gráfico 1: Avaliação do trabalho escolar



Fonte: A entrevista

As professoras entrevistadas relatam que se encontram contentes e satisfeitas com sua profissão, pois que de alguma forma contribuem para a formação dos seus alunos, em relação ao seu ambiente de trabalho descrevem que é harmônico que contam com o companheirismo com a dedicação da gestão. E o que

mais incomoda na profissão é a desvalorização do trabalho como docente, por parte dos governantes.

Foram aplicados questionários para merendeiras, auxiliar de serviços gerais e porteira. A respeito do clima organizacional da instituição, os funcionários dizem estarem satisfeitos, pois são respeitados, valorizados e contam com apoio da gestão, para melhor desempenho de suas funções.

Todas as decisões tomadas pela gestão são passadas para as merendeiras com antecedência, para que elas possam se organizar tipo mudança de cardápio etc.

### 3.5 DINÂMICA

Foi realizada uma dinâmica em grupo, no dia do trabalho coletivo, todos que estavam presentes, concordaram em participar da brincadeira. A dinâmica realizada foi a do "PIRULITO".

Foi distribuído um pirulito para cada participante, o pirulito a ser utilizado estava na embalagem original. Foi orientado que cada um segurasse o pirulito com a mão direita e aguardasse até que todos tenham recebido.

Depois de distribuído, deu-se o seguinte comando:

"A partir de agora ninguém mais pode sair do lugar e deverão seguir as instruções. Segurem o pirulito com a mão direita. A mão esquerda deve ser colocada para trás e não pode ser utilizada em nenhum momento, estiquem o braço direito para frente, a partir de agora ninguém poderá dobrar o braço, o único movimento que podem fazer é para a direita ou para a esquerda, quem dobrar o braço será retirado da brincadeira". Verificou-se no grupo se alguém tinha alguma dúvida. Agora quero que todos desembrulhem o pirulito que está segurando na mão direita e comecem a chupar. Neste momento observa-se a as pessoas tentando desembrulhar o pirulito.

Alguns logo se deram conta que não conseguiriam remover a embalagem do pirulito sozinha e que precisariam da ajuda do companheiro do lado, pois só podem realizar movimentos para a direita ou para a esquerda, nessa hora foi importante ver as pessoas tentando abrir a embalagem com apenas uma mão, até que um dos participantes encontrou a solução utilizando a ajuda do amigo ao lado todo o grupo entende a charada e logo em seguida começam a se ajudar mutuamente.

Durante a aplicação da brincadeira pode-se perceber o entusiasmo dos colegas, em descobrir qual era a finalidade da dinâmica.



## 4 DIAGNÓSTICO

### 4.1 OBSERVAÇÕES NA INSTITUIÇÃO

A instituição dispõe de um amplo espaço estrutural, mas, que poderia ser bem mais aproveitado se os recursos financeiros permitissem. Tem bastante material pedagógico, porém nem sempre é utilizado.

A escola possui um laboratório de informática, mas o mesmo não está funcionando. Os alunos não têm acesso até o momento nesses computadores. Pois estão sempre com defeitos, se o laboratório de informática funcionasse, os professores teriam mais acesso para planejar uma aula diferenciada, no qual os alunos teriam uma aprendizagem significativa.

Em relação às salas de aulas, não se encontra em bom estado de conservação, pois estão sem cortina, os vidros estão quebrados e as portas mal fecham. Com o ambiente arejado e voltado, para os alunos o ensino aprendizagem ficariam mais prazeroso.

No que se refere à quadra de futebol, ela tem um espaço adequado, mas porem não possui cobertura, ficando, portanto sem opção para praticar atividades no período de chuva.

Se a quadra de esporte fosse coberta, os alunos no período chuvoso poderiam praticar suas atividades normalmente.

A interação entre a família e a escola é boa em relação aos projetos extracurriculares, mas deixa a desejar no quesito atividades escolares, com o acompanhamento dos conteúdos.

Se a família acompanhasse o desenvolvimento de seu filho, com as atividades de casa o aprendizado seria mais significativa.

A família participa de eventos extraclasse, mas não acompanham o dia a dia escolar dos seus filhos, é esta postura familiar afeta no desenvolvimento educacional de seus filhos.

A instituição não possui sala para professores, durante o intervalo, eles utilizam de um espaço comum, entre coordenação pedagógica, biblioteca, depósito de merenda, material didático e sala da coordenadora da merenda escolar.

Seria necessário que os docentes tivessem um ambiente mais reservado, para maior entrosamento entre os colegas. A escola deveria ter um espaço

apropriado para servir de biblioteca, onde os alunos teriam mais acesso para ler os livros.

O depósito de merenda deveria ser próxima a cantina, para facilitar o acesso das merendeiras, e o lanche deveria ser servido em local apropriado.

Na instituição existem crianças com necessidades especiais, mais não dispõe de um profissional qualificado para exercer tal função.

Na instituição tem uma criança com deficiência auditiva, à mesma tem ao seu favor uma interprete, na qual acompanha no seu período de aula. A escola deveria ter uma sala de apoio, com uma professora de recurso para trabalhar com a criança no contra turno, para melhor desenvolver sua aprendizagem.

#### 4.2 ENTREVISTAS

A diretora expõe que a maior dificuldade encontrada na escola é a falta do acompanhamento dos pais e responsáveis na questão do ensino aprendido. Percebe-se então que sem a participação da família no desempenho escolar dos alunos não se obtém bons resultados.

A educadora relata que a falta de comprometimento dos pais em relação à vida escolar de seus filhos, comprometem a aprendizagem não alcançando níveis satisfatórios de aprendizagem.

Sem duvida alguma, se os pais acompanharem os seus filhos no cotidiano escolar, o ensino aprendizagem seria mais significativo.

#### 4.3 QUESTIONÁRIOS

A coordenadora pedagógica afirmou que o maior problema da coordenação é o excesso e acúmulo de trabalho. Percebe-se que quando a um excesso de trabalho o foco da coordenação fica um pouco esquecido e isso atrapalha no desenvolvimento da elaboração dos trabalhos pedagógicos na instituição.

Apesar de contente com sua profissão a docente ressalta que gostaria que houvesse um maior reconhecimento por parte dos governantes e dos próprios pais de alunos.

Por que o trabalho da coordenação pedagógica é desenvolver métodos que facilitem o processo de aprendizagem, porem o acumula de serviço burocrático impede a coordenação de realizar seu verdadeiro papel.

#### 4.4 DINÂMICA

Durante a realização da dinâmica pode-se observar que a interação entre os funcionários da instituição foi satisfatória, todos buscaram maneiras para realizar a brincadeira. Porém ao final, eles acharão, importante a reflexão por trás da brincadeira, e comentaram que a dinâmica trouxe um significado de suma relevância, pois se a equipe gestora e de funcionários estiverem em união, o resultado reflete na aprendizagem do aluno.

## **5 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES**

A escola dispõe de um amplo espaço estrutural, porém sugere-se a construção de um parque e que se faça uma cobertura na quadra de esporte e também que se remaneje salas de aula.

Sugere-se também que se arrume o laboratório de informática, para a utilização dos professores e alunos durante as aulas, para que pelo menos uma vez na semana, os alunos tenham acesso à tecnologia.

As salas de aula são muito quentes. Uma sala mais arejada favoreceria a aprendizagem dos alunos. Sugere-se portanto que se coloque janelas maiores e a instalação de ventiladores em todas as salas. A escola inteira necessita de uma pintura nova, pois se percebe que a estrutura física esta debilitada.

A cantina precisaria de eletrodomésticos novos, pois facilitaria na produção da merenda e na sua distribuição. O lanche deveria ser servido em um espaço apropriado, a fim não atrapalhando o desenvolvimento da aula.

A escola tinha que ter uma sala de professor, biblioteca e uma sala para coordenadora. Para melhor realização de suas funções, e os professores na hora do recreio ter mais privacidade.

Em relação ao ensino aprendizagem o professor precisa fazer um trabalho diferenciado no reforço escolar, procurar melhorar suas estratégias de ensino, buscar atividades interessantes que estimule a atenção dos alunos, sempre dialogando interagindo com mesmo.

A escola precisa desenvolver uma maneira de atrair os pais para o desenvolvimento escolar de seus filhos, com projetos que envolva a participação familiar, dessa maneira diminuir o índice de indisciplina, vivenciado por professores e funcionário da instituição. É necessário que a gestora juntamente com coordenadora pedagógica e equipe docente, desenvolvam projetos motivadores e inovadores, como palestras, dinâmica, gincanas culturais e atividades que envolva alunos e família e a comunidade.

Com estas e outras atitudes, a instituição ganhara a confiança e o respeito tanto dos alunos como dos familiares, pois através do diálogo encontrarão soluções adequada para a melhoria do ensino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi apontar as principais características da psicopedagogia, o que vem a ser psicopedagogia institucional, o papel do psicopedagogo institucional e a relação instituição-aluno: um olhar sobre a indisciplina a perspectiva da psicopedagogia institucional.

A psicopedagogia atua no processo de aprendizagem humana em seus níveis evolutivos normais e patológico assim como a influencia do meio em seu desenvolvimento.

A partir da investigação realizada consideramos que o papel do psicopedagogo é auxiliar no processo de aprendizagem do educando, considerar e induzir alguns fatores importantes para que a aprendizagem ocorra de forma satisfatória.

O campo de pesquisa foi uma Instituição Estadual, que atende os anos iniciais do Ensino Fundamental, foram observados vários aspectos desde estrutura física a recursos humanos.

## REFERÊNCIAS

- AMARO, Ana; PÓVOA, Andreia; MACEDO, Lúcia. **Metodologias de Investigação em Educação**. 2005. Disponível em [http://www.unisc.br/portal/upload/com\\_arquivo/a\\_arte\\_de\\_fazer\\_questionario.pdf](http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/a_arte_de_fazer_questionario.pdf). Acesso em 22 de Março de 2015.
- AQUINO, Julio Groppa. **A indisciplina e a escola atual**. 1998. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-25551998000200011&script=sci\\_arttext&tlng=eIn](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-25551998000200011&script=sci_arttext&tlng=eIn). Acesso em: 21 Dez 2014.
- BOSSA, Nádia. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas sul, 1994.
- CRUVINEL, Leiliana Cabral de Oliveira. **A prática psicopedagógica como alicerce para a superação das dificuldades de aprendizagem**: 2009. Disponível: [http://www.slmb.ueg.br/paidos/artigos/1\\_psicopedagogia\\_como\\_alicercer.pdf](http://www.slmb.ueg.br/paidos/artigos/1_psicopedagogia_como_alicercer.pdf). Acesso em: 15 de Março de 2015
- DUARTE, Rosália. **Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo**. 2002. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cp/n115/a05n115>. Acesso em 16 de Março de 2015
- ECCHELI, Simone Deperon. **A motivação como prevenção da indisciplina**. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n32/n32a14.pdf>. Acesso em 21 Dez 2014.
- FAGALI, Eloisa Quadros; VALE, Zélia Del Rio do. **Psicopedagogia institucional aplicada: aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula** ilustrações de Francisco Forlenza. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- FERREIRA, Adriana Martins. **A gênese da indisciplina na relação professor-aluno**. Outubro/2009. Disponível em: [http://www.pucper.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/1899\\_1921.pdf](http://www.pucper.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/1899_1921.pdf). Acesso em 21 Dez 2014.
- GARCIA, Joe. Indisciplina na escola: uma reflexão sobre a dimensão preventiva. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**. Curitiba, n.5, p.101-108, jan/abr,2006. Disponível em: [http://www.ipardes.gov.br/pdf/revista\\_PR/95/joe.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/revista_PR/95/joe.pdf). Acesso em 22 Dez 2014.
- GIL, Antônio Carlos. Entrevista. In: \_\_\_\_\_ **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- LOPES, Maria da Luz Curado. **Inclusão, ensino e aprendizagem do aluno com TDHA**. 2011. Disponível em: [http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/2187/1/2011\\_MariadaLuzCuradoLopes.pdf](http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/2187/1/2011_MariadaLuzCuradoLopes.pdf). Acesso em 22 Dez. 2014.

NASCIMENTO, Fernanda Domingas do. **O papel do psicopedagogo na Instituição Escolar** Março 2013. Disponível em: <https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/o-papel-do-psicopedagogo-na-instituicao-escolar>. Acesso em: 25 de Março de 2015.

PORTO, Olívia. **Psicopedagogia institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. 2.ed. Rio de Janeiro: Ed. Wak, 2007.

SAMPAIO, Daniel. **Indisciplina: Um signo geracional?** Cadernos de Organização e Gestão Curricular. Ed: Instituto de Inovação Educacional, 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VASCONCELOS, Alexandra Alves de; SILVA, Ana Carolina Guimarães da; MARTINS, Joseane de Souza; SOARES, Lupécia Jeane. **A presença do diálogo na relação professor-aluno**. Setembro/2005. Disponível em: <http://educacao.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-praxis-pedagogicas/RELA%C3%87%C3%83O%20PROFESSOR-ALUNO/a%20presenca%20do%20dialogo%20na%20relacao%20professor-aluno.pdf>. Acesso em 22 Dez 2014.

## ANEXOS:

### ANEXO A - DECLARAÇÃO



#### FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS

Credenciada pelo Decreto Federal de 25/07/1995. DOU. 26/07/1995.

Rua Desembargador Vicente Miguel Qd.56 Lt 1/56 - B. Jundiá - CEP: 75.110-230 - Anápolis - GO.

Fone: (62) 3328-8910/3328-8911

Site: [www.catolicadeanapolis.edu.br](http://www.catolicadeanapolis.edu.br) e\_mail: [sequenciais@catolicadeanapolis.edu.br](mailto:sequenciais@catolicadeanapolis.edu.br)

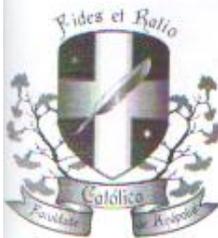
## DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que **PATRICIA MASCENA SILVA**, é aluno (a) do Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis e atendendo ao que dispõe a Lei 9.394/96 (LDB) o mesmo (a) estará realizando estágio Supervisionado, totalizando carga horária de 100 horas.

Anápolis, 09 de Fevereiro de 2015.

Marisa Roveda  
Coordenação de Pós-graduação

Profª Ms. Marisa Sumire Kuroggi  
Professora de Estágio



## FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS

Credenciada pelo Decreto Federal de 25/07/1995, DOU. 26/07/1995.

Rua Desembargador Vicente Miguel Qd.56 Lt 1/56 - B. Jundiá - CEP: 75.110-230 - Anápolis - GO.

Fone: (62) 3328-8910/3328-8911

Site: [www.catolicadeanapolis.edu.br](http://www.catolicadeanapolis.edu.br) e\_mail: [sequenciais@catolicadeanapolis.edu.br](mailto:sequenciais@catolicadeanapolis.edu.br)

# DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que **ANA BETANIA AMORIM SANTOS**, é aluno (a) do Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis e atendendo ao que dispõe a Lei 9.394/96 (LDB) o mesmo (a) estará realizando estágio Supervisionado, totalizando carga horária de 100 horas.

Anápolis, 09 de Fevereiro de 2015.

  
Marisa Roveda  
Coordenação de Pós-graduação

  
Prof. Ms. Marcia Simone Kuroggi  
Professora de Estágio

## ANEXO B - CARTA DE APRESENTAÇÃO



**Faculdade  
Católica  
de Anápolis**

*Investindo em conhecimento e  
valorizando a pessoa humana*

Aut. Decr. 25/07/95  
Reconhecimento Renovado  
pela Portaria Ministerial  
Nº 589 de 06/09/06  
CNPJ : 00 772 442/0001-56  
Insc. Mun. 40111  
Rua 05, 580, Cidade Jardim  
CEP : 75080-730, Anápolis – GO  
Fone: 62 39431048 / 3943-3972  
Fax: 3321-1048

Para: \_\_\_\_\_

Diretor(a) \_\_\_\_\_

### Carta de Apresentação

Vimos pela presente, solicitar de Vossa Senhoria autorização para o(a) aluno(a) \_\_\_\_\_ do Curso de Pós-Graduação de Psicopedagogia Institucional e Clínica, elabore atividades extracurriculares na sua instituição de ensino, a fim de que possa cumprir as horas do Estágio Supervisionado como exigência para conclusão do curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica.

Com nossos antecipados agradecimentos, aproveitamos o ensejo para enviar-lhe nosso protesto de estima e consideração.

Anápolis, \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ 2015.

Marisa Roveda  
Coordenação de Pós-graduação

Professora Mestre Márcia Sumire Kuroggi  
Professora de Estágio

## ANEXO C- FICHA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO



ANEXO D- FICHA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

FICHA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

NOME DO ALUNO: \_\_\_\_\_

EMAIL: \_\_\_\_\_

TELEFONE/CEL.: ( ) \_\_\_\_\_

DISCIPLINA: Psicopedagogia Institucional

DOCENTE: Márcia Sumire Kurogi Diniz

DATA	Nº. de horas	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		

Assinatura do Aluno:

\_\_\_\_\_

ANEXO E- AUTORIZAÇÃO PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E  
INSTITUCIONAL

AUTORIZAÇÃO PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS PARA ELABORAÇÃO  
DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Nome da pesquisa:

Pesquisador (a):

Orientadora: Ms. Márcia Sumire Kurogi Diniz

Anápolis, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Eu, \_\_\_\_\_,  
colaborador (a) da Escola \_\_\_\_\_,  
autorizo a minha  
participação na pesquisa “ \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.

Esta pesquisa possui como objetivo construir um relatório de diagnóstico psicopedagógico institucional sendo o mesmo elaborado pelas alunas acima citadas do curso de Psicopedagogia Institucional tendo como orientada a Professora Mestre.

Foi garantido a mim que todos os dados do presente estudo serão confidenciais e somente utilizados pelas pesquisadoras e orientadora para fins científicos. Tenho ciência de que meu nome não será divulgado de forma alguma.

Assinatura do colaborador: \_\_\_\_\_

Assinatura dos(as) acadêmicos(as)



Assinatura da Supervisora de Estágio

ANEXO F- ENTREVISTA COM DEMAIS FUNCIONÁRIOS

## Questionário

	A partir de sua experiência pessoal na C E C B, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:	TS	S	NS	I	TI
1.	Com que frequência você pode tomar decisões independentes no trabalho?					
2.	As tarefas no seu trabalho são rotineiras?					
3.	Há oportunidades de criatividade e inovação disponíveis?					
4.	Você precisa de mais material de trabalho, de menos material de trabalho ou você tem material suficiente?					
5.	Seu trabalho é estressante?					
6.	É tranqüila a relação de trabalho entre você e os seus colegas de trabalho?					
7.	O seu ambiente de trabalho contribui para o seu desempenho?					
8.	Os seus colegas de trabalho são competentes?					
9.	Sua carga de trabalho é equilibrada?					
10.	Os seus colegas de trabalho lhe dão apoio?					
11.	Conhece o projeto político pedagógico da Escola					
12.	Participa ativamente na elaboração do projeto político e pedagógico da escola?					
13.	Você vê a direção expor as condições financeiras da Escola aos alunos?					
14.	Como considera seu relacionamento com a direção da Escola?					
15.	Você tem liberdade de expor suas idéias?					
16.	Você acha que as opiniões da comunidade são ouvidas e levadas em consideração pela direção?					
17.	A escola utiliza alguma estratégia para aumentar a participação da comunidade na escola?					
18.	Acha que a direção da sua escola trabalha com empenho para melhorar as condições físicas e pedagógicas?					
19.	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade?					

20.	Os funcionários se sentem a vontade para contar seus problemas pessoais para alguns colegas?					
21.	Os funcionários recebem bem um novo colega?					
22.	O ambiente de trabalho atende as necessidades físicas do trabalhador?					
23.	Os conflitos que acontecem no meu trabalho são resolvidos pelo próprio grupo?					
24.	As mudanças nesta empresa são informadas aos funcionários?					
25.	Aqui, novas idéias melhoram o desempenho dos funcionários?					

(TS) - Totalmente Satisfatório (a)

( S) -Satisfatório(a)

(NS) - Não sabe ou tem dúvidas

( I )- Insatisfatório(a)

( TI ) - Totalmente Insatisfatório(a)

## **APÊNDICES**

### **APÊNDICE A- ENTREVISTA COM A GESTORA**

1. Há quanto tempo você é diretora dessa escola?
2. Como é o seu relacionamento com a equipe ?
3. Como é o seu relacionamento perante a comunidade?
4. Existe alguma dificuldade em relação família e escola?
5. Quais são as atribuições da gestora?
6. Como se dá o processo ensino aprendizagem?
7. O que a senhora considera pontos positivos para uma gestora?
8. E os que consideram negativos?
9. Qual é o papel da escola na comunidade?